

ACUPUNTURA COMO RECURSO TERAPÊUTICO AOS DEPENDENTES DE ÁLCOOL, CRACK E OUTRAS DROGAS

Regina Satiko Omati;
Emílio Telesi Junior;
Rejane Calixto Gonçalves.

Prefeitura de São Paulo
Secretaria Municipal da Saúde
Coordenação de Atenção Básica

Email: reginaso@prefeitura.sp.gov.br

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O aumento do abuso e dependência de drogas nas grandes e médias cidades brasileiras tem assumido proporções epidêmicas. As políticas públicas governamentais tem buscado minimizar o impacto do problema por intermédio de projetos intersetoriais que procuram recuperar os direitos de cidadania dos dependentes, ao mesmo tempo em que investem em diferentes modalidades de cuidado em saúde. A Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, em parceria com outras Secretarias do Governo Municipal, vem realizando um conjunto de ações e projetos voltados a redução de danos para a população dependente de crack e outras drogas na região da Cracolândia, no centro da capital.

A partir de agosto de 2013, considerando a importância do Projeto de Braços Abertos, a Área Técnica das Medicinas Tradicionais, Homeopatia e Práticas Integrativas em Saúde começou a oferecer a acupuntura como mais uma tecnologia em saúde para enriquecer e contribuir para a qualidade do cuidado a essa população.

OBJETIVOS

Melhoria do estado de saúde física e emocional dos participantes. Oferecer um espaço de escuta empática, valorizando os problemas de saúde e de sua existência, pautada na ética, confiança, privacidade, respeito e construção de vínculo.

Contribuir com a política de redução de danos e com a recuperação da cidadania dos usuários. Favorecer a reinserção do usuário de drogas na família e na sociedade. Estimular a autoestima. Identificar fatores de risco para a saúde, tais como: tuberculose, gestantes fora do pré-natal, doenças crônicas, diabetes, hipertensão, depressão e outras.

METODOLOGIA

O trabalho é realizado durante o período da manhã, uma vez por semana. Inicialmente, buscou-se organizar um espaço adequado para o atendimento na sala de administração da Unidade Braços Aberto. Em função do número reduzido de atendimentos, a partir de Março de 2014, o atendimento foi deslocado para a Tenda junto aos demais profissionais da equipe de Consultório na Rua da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), e da Secretaria Municipal de Esportes (SEME), que normalmente trabalham neste local.

O atendimento pode ser sintetizado nas seguintes etapas;

- Escuta empática das queixas e dos relatos de vida dos usuários;
- Uso de técnicas da Auriculoacupuntura e Craniopuntura de Yamamoto como técnicas de acupuntura em microsistemas com seleção de pontos que representam o corpo como um todo. Ambas técnicas são realizadas com o usuário na posição sentado, e servem para aliviar dores em geral (cefaleia, cervicalgia, dorsalgia, lombalgia,

dores nas pernas e outras), controle da ansiedade, bronquite, obstipação, fraqueza, redução do estresse, depressão e insônia.

- O processo terapêutico é centrado nas necessidades e disponibilidades de cada usuário. O número de atendimentos é flexível e depende do percurso de cada um dos participantes. Nas consultas, procura-se estimular os recursos e talentos individuais com a finalidade de estimular a autoestima e os processos de subjetivação. Progressivamente, os vínculos vão se fortalecendo e se colocam a serviço dos processos de cuidado da saúde e da redução dos danos causados pela relação com as drogas.

RESULTADOS

Foram realizados 85 atendimentos nos anos de 2013 e 352 atendimentos no ano de 2014. Além dos dependentes de drogas, também foram atendidos os profissionais cuidadores do Projeto Braços Abertos.

Verificou-se que a oferta da escuta empática favoreceu a construção de vínculos que foram fundamentais para os bons resultados da iniciativa, que se refletiu na valorização da pessoa como protagonista de seu projeto de vida e na melhoria da sua autoimagem.

A privacidade dos atendimentos foi um fator importante para garantir a manutenção dos vínculos e para ajudar os usuários na luta para superar o vício.

Em caso de necessidade, os pacientes foram encaminhados para o Serviço de Atendimento Especializado (SAE), Assistência Médica ambulatorial (AMAs), Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), e Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).

Na maioria dos casos, houve melhora das dores, do sono; melhora da compulsão, da tristeza e da hipertensão, entre outros benefícios;

As experiências descritas favoreceram o desenvolvimento profissional e humano da profissional responsável pela iniciativa. Houve um enriquecimento das habilidades para o trabalho com usuários de drogas que vivem em condições adversas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Incluir no planejamento novos usuários vindos diariamente de diferentes municípios, tanto do estado de São Paulo como de outros estados, e até estrangeiros;

Melhoria das condições físicas e materiais para o atendimento; Buscar força e coragem para lidar com os insucessos e aceitar as recaídas.

BIBLIOGRAFIA

Auriculoterapia -Escola Huang Li Chin –Ernesto Garcia Gonzales
Nova Craniopuntura de Yamamoto-Toshikatsu Yamamoto
Neurônio espelho uma grande descoberta científica – Noreda Somu Tossan